

METEOROLOGIA

No fim do feriadão, temporais atingem São Paulo, Rio, Minas e Espírito Santo, interditam estradas e deixam famílias desabrigadas

Sudeste em alerta de chuva forte

» VICTOR CORREIA

O primeiro fim de semana do ano foi de chuvas intensas no litoral do Sudeste, que causaram alagamentos, desabamentos e deixaram famílias desabrigadas. O estado mais afetado foi São Paulo, especialmente na região da Baixada Santista, onde 42 pessoas tiveram que deixar suas casas. Rio de Janeiro e Minas Gerais também enfrentaram transtornos por causa das chuvas.

Segundo comunicado do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o leste de Minas, o norte do estado do Rio de Janeiro e quase todo o Espírito Santo passaram o dia sob alerta vermelho, de grande risco de alagamentos, transbordamento de rios e deslizamento de encostas por conta, principalmente, do volume de chuva acumulado na região nos últimos dias. O norte paulista e o sul fluminense passaram o domingo sob alerta laranja, de perigo iminente.

Em São Paulo, a chuva dificultou o retorno para casa após as festas de fim de ano. Um trecho da rodovia Mogi-Bertioga foi totalmente interditado pela manhã pela Concessionária Novo Litoral, entre os quilômetros 77 e 98. A via, que corta a Serra do Mar, foi interditada após a região registrar mais de 200 milímetros de chuva nas 72 horas anteriores, o que coloca em risco os motoristas por causa da

instabilidade do solo nas encostas dos morros. A via foi parcialmente liberada para a subida da serra por volta de meio-dia, e a abertura total ocorreu às 17h. Houve, inclusive, um pequeno deslizamento de terra no trecho durante o período da interdição.

Segundo a Defesa Civil, 74 pessoas ficaram desabrigadas na Baixada Santista ao longo do dia, nas cidades de Cubatão, Mongaguá e Peruíbe. Em Cubatão, o transbordamento do Rio Pilões atingiu 10 casas e obrigou a retirada dos moradores, que voltaram às residências ainda ontem, após inspeção da Defesa Civil. Em Mongaguá, pontos de alagamento pela cidade fizeram com que 30 pessoas fossem alojadas em um abrigo da prefeitura instalado em um ginásio da cidade. Em Peruíbe, uma família de turistas precisou ser resgatada de bote.

Tromba d'água

Outras regiões também foram afetadas. Ubatuba, no litoral norte, registrou 141 milímetros de chuva durante a madrugada e alagamentos em, pelo menos, quatro bairros. Em Pariquera-Açu, no Vale do Ribeira, foram registradas três quedas de árvores na rodovia Ivo Zanellela, interditando parcialmente a via. Em Juquiá, ventos fortes destelharam casas e uma residência desabou, deixando um morador ferido, com escoriações.

Defesa Civil de São Paulo



Queda de árvore em rodovia de Pariquera-Açu (SP): na volta para casa do feriadão, motoristas enfrentaram muitos problemas nas estradas



Tromba d'água impressiona turistas em Paraty, cidade histórica no sul do estado do Rio

Reprodução

As chuvas devem continuar ainda nos próximos dias. No Rio de Janeiro, a Defesa Civil emitiu um alerta de chuva forte para todos os municípios, que se encerra, a

princípio, na manhã de hoje. Em Petrópolis, o governo municipal emitiu alertas extremos para deslizamentos e inundações e abriu dois pontos de atendimento, com

orientação aos moradores para que deixem as áreas de risco. A capital fluminense entrou em Estágio 2 de atenção, quando há risco de impacto na rotina da população. No sul do estado, em uma praia de Paraty, banhistas foram surpreendidos com a formação de uma tromba d'água, que durou cerca de dois minutos. O fenômeno lembra um tornado de menor escala, mas não causou danos.

BH de prontidão

Em Minas Gerais, a Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu, ontem, um alerta de risco geológico para toda a capital mineira, que vale até

amanhã. A cidade apresentou alguns pontos de alagamento, como no Anel Rodoviário, que ficou parcialmente interditado. Em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a prefeitura registrou pontos de alagamento em, ao menos, três bairros, e atendeu a ocorrências como queda de árvores e pedidos de desobstrução de vias.

Para a primeira segunda-feira do ano, a previsão, segundo o Inmet, é de céu carregado e possibilidade de chuva em quase todo o país, com uma faixa de pancadas de chuva e trovoadas que vai do litoral do Espírito Santo ao Amazonas, passando pelo Distrito Federal.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.